



ESPAÇOS DE MEIO DE HOSPEDAGEM RURAL NO BRASIL COMO SIGNO DE SOCIALIZAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE SOCIAL

Laura Müller Valente, Luciano Torres Tricarico.

Linguística, Letras e Artes e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Arquitetura e Urbanismo - Paisagismo

Estudos sobre meios de hospedagem rural pouco têm se dedicado aos atributos espaciais como signo de socialização para sustentabilidade social. Há dois fenômenos pouco pesquisados entre si, os quais direcionaram a pesquisa: espaços de meios de hospedagem rural no Brasil e espaço para socialização; o que, de outro modo, pode significar sustentabilidade social no território rural brasileiro. De sorte que se identifica um caráter inovador da pesquisa, pois estudos dos meios de hospedagem não têm se dedicado a atributos espaciais; essa aferição resulta de investigação bibliométrica feita com as temáticas da pesquisa, seguida por leitura bibliográfica. Ou seja, pesquisas sobre meios de hospedagem são preponderantemente feitas por viés empresarial socioeconômico. Com isso, um problema de pesquisa pôde ser inferido porque descrições e interpretações essencialmente socioeconômicas que até então vêm fundamentando as pesquisas sobre meios de hospedagem agora pôde ir ao encontro do espaço como valor atributivo para explanação do fenômeno “meio de hospedagem”. Vale destacar que o papel do espaço já vem sendo “descortinado” pelo ideal da dialética socioespacial no debate social crítico, e por isso valores sociais jurídico-políticos podem ser explicados pela produção do espaço. O pressuposto de pesquisa partiu da experiência empírica nos espaços do objeto de pesquisa que indicaram socialização no território rural, de sorte que socialização para sustentabilidade social não se manifestaria apenas em áreas públicas urbanizadas ou em redes sociais virtuais. Diante desse pressuposto, concluiu-se que pesquisas atuais têm imputado às cidades (sobretudo no século XXI) o lugar crucial para socialização e sustentabilidade social; ou ainda o entendimento de que a cidade é o lugar essencial para o “diálogo”, ou a cidade como lugar basilar para participação da população. Diante dessa condição e diante da experiência do objeto empírico da pesquisa e do pressuposto de pesquisa, formulou-se a pergunta de pesquisa: espaços de meios de hospedagem rural no Brasil também podem significar espaços de socialização para sustentabilidade social? Para responder a pergunta de pesquisa, tomou-se como objeto de pesquisa o Sítio Florbela localizado na porção agrária da Grande Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. A partir de um objeto de pesquisa analisado como fenômeno empírico – Sítio Florbela – pode-se contextualizar todo um território onde tal objeto está inserido, com valores que o influenciam: a zona rural brasileira; de sorte que o objeto de pesquisa “Sítio Florbela” pôde generalizar um fenômeno para zona rural brasileira – eis um caráter próprio às pesquisas qualitativas em Ciências Sociais e Ciências Sociais Aplicadas. Destarte, com tal compreensão, designou-se o objetivo da pesquisa: demonstrar socialização para sustentabilidade social em espaços de meio de hospedagem rural no Brasil. Para tanto, utilizou-se fontes em dados primários e secundários, leitura espacial e fotografias dos espaços como suporte. Os dados foram descritos à luz dos métodos da Semiótica peircena, seguidos pela Teoria da Montagem de Walter Benjamin. Os resultados mostram manifestação de socialização em espaços de meio de hospedagem rural como preditiva para sustentabilidade social na zona rural no país.

Palavras-chave: Meio de hospedagem rural; Espaço; Sustentabilidade social; Socialização; Brasil.
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC / CNPq/ UNIVALI